



OCDE LANÇA ESTUDOS SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO BRASIL, TELECOM E RADIODIFUSÃO



A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) lançou nesta segunda-feira (26), em Brasília, dois estudos sobre a transformação digital do Brasil e o cenário de telecomunicações e radiodifusão nacionais. Encomendados em 2018 pelo Governo Federal, os trabalhos trazem uma avaliação setorial desses setores, os resultados de políticas implementadas e recomendações de aprimoramentos.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, destacou no evento as quatro câmaras setoriais de Internet das Coisas (IoT) com participação da pasta e a criação dos Centros de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial voltados às áreas de agricultura, saúde, indústria e cidades inteligentes.

“Para cada uma dessas 4 câmaras, nós associamos um centro de Inteligência Artificial que vai funcionar como uma cabeça de rede, conectando centros semelhantes em todo o país. Essa associação de Internet das Coisas com IA compreende uma parte da estratégia que temos para apoiar o desenvolvimento de tecnologias que possam se beneficiar da conectividade no Brasil”, pontuou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

“COMO SUPERAR AS NECESSIDADES EM TECNOLOGIAS DE BAIXO CARBONO DO BRASIL” É TEMA DE WEBINÁRIO PROMOVIDO PELO MCTI

Começou nesta segunda-feira (26) o Ciclo de Webinários Sobre Tecnologias Sustentáveis de Baixo Carbono, evento promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O tema deste primeiro encontro foi “Como superar as necessidades em tecnologias de baixo carbono do Brasil”. O evento foi transmitido pelo canal do MCTI no Youtube. Participaram da mesa de abertura do evento o ministro do MCTI Marcos Pontes, o secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF/MCTI), Marcelo Morales e o coordenador-geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade (CGCL/MCTI), Márcio Rojas.



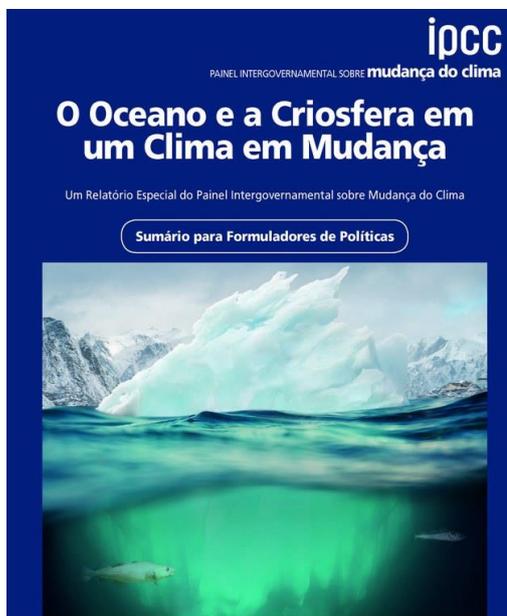
O ciclo é organizado pelo projeto “Avaliação das Necessidades Tecnológicas para Implementação de Planos de Ação Climática no Brasil (TNA_BRAZIL)”, coordenado pelo MCTI e que conta com financiamento do Green Climate Fund (GCF). O GCF é um mecanismo financeiro da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) que se destina a canalizar financiamento climático para os países em desenvolvimento para apoiar atividades de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Marcos Pontes que além de ministro também é embaixador da ONU para Desenvolvimento Industrial destacou que a sustentabilidade é algo muito importante não só para ele, como para todo o planeta. “Aqui no MCTI desenvolvemos estudos e pesquisas com tecnologias para o desenvolvimento sustentável em diversas áreas como a bioeconomia, preservação ambiental, tratamento e poluição, tratamento de resíduos sólidos, energias renováveis dentre outras”, enumerou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



REDE CLIMA DO MCTI PROMOVE WEBINÁRIOS SOBRE USO DA TERRA, OCEANO E CRIOSFERA



A Rede Clima (Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) promove dois webinários com pesquisadores brasileiros para debater as principais conclusões dos recentes relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) sobre uso da terra e oceano. Os eventos terão transmissão ao vivo pelo canal da Rede Clima. Não é necessária inscrição prévia. O primeiro webinário será realizado nesta terça-feira (27) e abordará o relatório ‘O Oceano e a Criosfera em um Clima em Mudança’. O segundo abordará ‘Mudança do clima e terra’ e será realizado no dia 4 de novembro. Os eventos contarão com palestrantes que estiveram envolvidos em diferentes fases da elaboração do relatório, seja como líderes, revisores, coordenadores ou outras funções.

“É uma base relevante de informações e é importante que promovamos eventos para que todos tenham acesso e saibam como o Brasil pode contribuir”, destaca o coordenador da Rede Clima e vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Moacyr Araújo.

Os Sumários para Formuladores de Políticas dos relatórios ‘O Oceano e a Criosfera em um Clima em Mudança – Um Relatório Especial do IPCC sobre

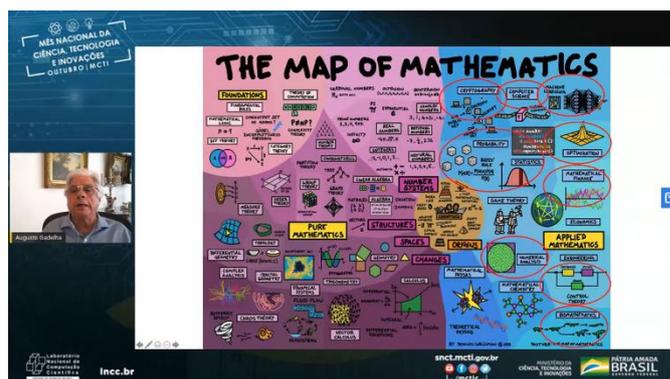
Mudança do Clima’ e ‘Mudança do clima e terra - Relatório Especial do IPCC sobre mudança do clima, desertificação, degradação da terra, manejo sustentável da terra, segurança alimentar, e fluxos de gases de efeito estufa em ecossistemas terrestres’, publicados pelo IPCC em 2019, apresentam as principais conclusões e informações relevantes dos referidos documentos para os gestores públicos, tomadores de decisão e interessados na temática.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA TEM ALTO DESEMPENHO NO SETOR

No Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI), o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) foi apresentado aos internautas na manhã desse domingo (25). O diretor Augusto Gadelha destacou em sua apresentação institucional, toda a área de atuação do LNCC e sua importância para a ciência, a tecnologia e a inovação no Brasil.

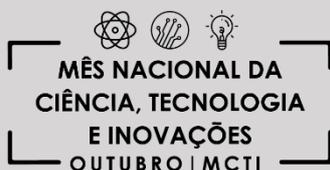
Com a missão de desenvolver a computação científica, o Laboratório visa a pesquisa, utilizando uma plataforma computacional de alto desempenho que é também, disponibilizada para toda a comunidade científica do país – com supercomputadores – obtendo uma formação avançada de recursos humanos para o setor.



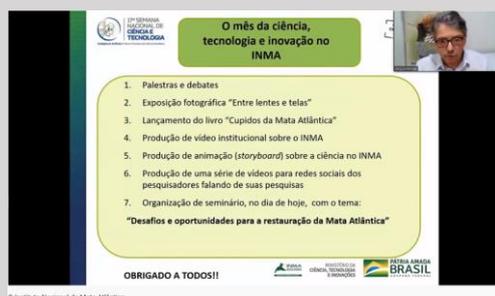
A computação científica usa todos os conhecimentos da ciência da computação, da matemática aplicada e da computação de alto desempenho.

De acordo com Augusto Gadelha, “o cenário da computação científica de alto desempenho é fundamental para o estudo de fenômenos complexos e para a inovação na geração 4.0 (na inteligência artificial, na automação, em uma análise de big data) – sem a supercomputação nós não podemos fazer isso”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



INMA/MCTI: “UMA DEFESA DO PATRIMÔNIO NATURAL BRASILEIRO”



O Instituto Nacional da Mata Atlântica (Inma), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participou nessa segunda-feira (26) da programação do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI) estabelecido pelo Decreto 10.497 de 2020, que instituiu outubro como o mês para a realização das atividades, que estão sob a coordenação do ministério.

A apresentação do Inma ficou a cargo de seu diretor, Sérgio Lucena, que fez um breve histórico do Instituto, destacando a defesa do patrimônio natural brasileiro, especialmente da Mata Atlântica brasileira, um dos principais biomas brasileiros.

Lucena abordou também a contextualização legal que estabeleceu a criação do Instituto, em nível nacional, para trabalhar com a Mata Atlântica. A Floresta Amazônica brasileira e a Mata Atlântica são consideradas patrimônio nacional. “Portanto, o Instituto Nacional da Mata Atlântica certamente tem que estar focado nas políticas públicas que são definidas na Lei da Mata Atlântica brasileira”, destacou o diretor. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

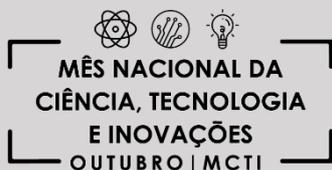
DIRETORES DE QUATRO VINCULADAS DO MCTI DEBATEM A IMPORTÂNCIA DAS UNIDADES DE PESQUISA

O papel das unidades de pesquisa e a importância delas para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do país foram os temas centrais de um bate papo virtual realizado nesse sábado (24), entre os diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Ronald Shellard, do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Giovanna Machado, do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Augusto Gadelha e do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), Sérgio Lucena. Os quatro institutos são unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI). O bate papo faz parte do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCNTI) evento organizado pelo ministério para a popularização da ciência no país.



Em comum os quatro diretores concordaram que não se pode falar em desenvolvimento de um país sem que haja um investimento real em ciência e tecnologia. Para o diretor do CBPF, Ronald Shellard a avaliação de quanto um país deve investir no setor precisa levar em conta o tamanho do país, o tamanho da economia do país e principalmente quanto o país está investindo em ciência e tecnologia. “Este é o ponto fundamental. Se um país não investe parte expressiva do PIB em ciência e tecnologia está fadado a ficar para trás no grupo das nações mais desenvolvidos”, avaliou. Como comparativo Gadelha citou o caso da Coreia do Sul. Segundo ele enquanto o país asiático investe anualmente algo próximo de 4% de seu PIB em C&T o Brasil investe pouco menos de 1%.

O diretor do CBPF lembrou ainda de um evento no qual todos os diretores de vinculadas estiveram reunidos com o ministro do MCTI Marcos Pontes em um Programa de Planejamento Estratégico para os Institutos de Pesquisa. Na ocasião Shellard se recorda que perguntou ao ministro se eles, os diretores das vinculadas poderiam pensar grande. “O ministro nos respondeu que sim. E queremos pensar grande na expansão dos institutos do país. Somos elementos fundamentais para a reconstrução da economia do país. E confiamos em nosso ministro para, com todo tato que ele tem, conseguir convencer o presidente da República para apoiar esta causa”, afirmou. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

ASSISTA A TODA A PROGRAMAÇÃO NO CANAL DO MCTI NO YOUTUBE:
[YOUTUBE.COM/ASCOMMCTI](https://www.youtube.com/ascommcti)

FIQUE POR DENTRO 27 OUTUBRO

MÊS NACIONAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
OUTUBRO | MCTI

9h - APRESENTAÇÃO
INSA e suas realizações.

11h - ATIVIDADES PRÁTICAS
A Importância da Construção e da Compreensão do Processo Científico: o combate ao obscurantismo e às fake news

16h - ENTREVISTA INSA em foco
História, atividades atuais, desafios e oportunidades para o futuro

17h - BATE PAPO:
Ferramentas Digitais e a Infraestrutura Laboratorial do INSA

PALESTRAS

10h - Desafios e perspectivas da ciência no Semiárido

12h - Colheita Mecanizada da Palma Forrageira

15h - Plataforma Sabiá:
Ferramenta digital para difusão de tecnologias aplicadas no semiárido brasileiro

19h - Biodiversidade Vegetal do Semiárido Brasileiro como Fonte de Compostos e Componentes Bioativos.

ACOMPANHE
AO VIVO
YouTube/MCTIC

PROGRAMAÇÃO:
snct.mcti.gov.br

YouTube Facebook Instagram Twitter
/mcti


INSA
INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES  **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL